

PMDB lança Simon candidato

J.França - 26/03/99

PORTO ALEGRE - O senador gaúcho Pedro Simon foi lançado ontem candidato do PMDB à Presidência da República durante o Congresso Estadual do partido no Rio Grande do Sul. Sob a ovação de 700 participantes, o próprio Simon concordou com a candidatura. O presidente nacional do PMDB, senador Jader Barbalho, disse que saía do Rio Grande do Sul "com a alma em festa" por ver a unidade do partido e a concretização de uma das metas do PMDB, a candidatura presidencial própria, com o nome de Simon.

"O PMDB já tem um nome para presidente e o Rio Grande apontou um dos melhores homens públicos do país, o senador Pedro Simon, que nos dá no Senado lições diárias de vitalidade física, intelectual, moral e espiritual. Parece um jovem vereador querendo construir um mundo novo e um dos mais jovens do PMDB, porque se renova diariamente", elogiou Jader.



O senador Pedro Simon aceitou sair candidato a presidente

No encontro, realizado na Assembleia Legislativa, o senador José Fogaça elogiou a candidatura presidencial de Simon, "o líder mais antigo e respeitado do PMDB". O ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, também destacou que o partido terá candidatura própria, citando que a ju-

ventude pemedebista apontou o nome de Simon. Já o ex-governador Antônio Britto, que não conseguiu se reeleger, foi embora sem falar, depois de ter permanecido no encontro durante apenas 45 minutos, pela manhã.

Em pronunciamento já quase de candidato, Simon agradeceu a

lembrança do seu nome, afirmou não ter medo de "travar uma luta dessas" e defendeu uma profunda alteração nos rumos do governo Fernando Henrique Cardoso. "Fome, não, miséria, não, concentração de renda, não. Isso tem que mudar", frisou Simon, dizendo que Fernando Henrique teve nesse fim de semana "uma página em branco na sua mesa, para escrever seu próprio destino e o do país, para alterar a atual política governamental".

Simon condenou ainda que, na reforma ministerial, o ministério da Agricultura tenha recebido a responsabilidade de aumentar a produção de grãos para exportação. "Primeiro, temos que produzir, não para a exportação, mas para matar a fome de 30 milhões de brasileiros que vivem na miséria", proclamou Simon. Ele sugeriu também um "espetacular programa habitacional" para ajudar a diminuir o desemprego e dar casa aos brasileiros.